ANEXO: DIMENSÕES E FATORES-CHAVE PARA A AVALIAÇÃO DE CADA BOA PRÁTICA.

A tabela a seguir apresenta orientações adicionais sobre as seis dimensões de avaliação e os tipos de evidências que podem demonstrar como cada dimensão é contemplada. Os exemplos incluídos na segunda parte da descrição de cada dimensão acima (resumidos nas colunas 4 e 5 abaixo) destinam-se exclusivamente a ajudar os proponentes a identificar elementos e evidências potencialmente relevantes para a avaliação do júri. ***Não é necessário apresentar todos os tipos de evidências indicados.*** *Sua pertinência e adequação dependerão das características específicas de cada candidatura, incluindo o tipo, a escala e a arquitetura técnica do sistema de IA utilizado.*

1. Dimensão	2. Pergunta central	3. O que é avaliado	4. Principais subcritérios / indicadores	5. Possíveis evidências
A. Meios e estratégias de envolvimento da cidadania na governança da IA	**Em que medida as comunidades locais podem participar da definição de como a IA é governada e implementada?**	Profundidade, amplitude e qualidade da participação na definição das condições de funcionamento da IA no âmbito local	**Alcance**: participantes, sessões, formatos; **Inclusão**: grupos vulneráveis ou expostos; **Desenvolvimento de capacidades:** formação e compartilhamento de conhecimentos; **Institucionalização**: incorporação da participação em normas, políticas ou arranjos organizacionais; **Cocriação técnica:** participação de pessoas sem formação técnica nas escolhas de implementação; **Conhecimento local**: integração de saberes situados e específicos do contexto ao desenho da IA; modelos de gestão do conhecimento	Existência de assembleias cidadãs; registros de cocriação; relatórios de consultas; dados de participação; atividades formativas; resultados deliberativos; políticas ou normas decorrentes da participação; mudanças documentadas no desenho do sistema
B. Soberania e controle dos dados	**Quem controla os dados durante todo o seu ciclo de vida e sob quais regras?**	Controle local ou comunitário sobre coleta, armazenamento, processamento, acesso e uso dos dados para treinamento e inferência	**Estruturas de governança:** regras locais, gestão responsável dos dados e instrumentos jurídicos; **Controle técnico:** medidas contra vazamentos e acessos externos indesejados; **Supervisão democrática:** visibilidade e controle sobre os fluxos de dados; **Localização e controle:** onde os dados ficam e quem os acessa; **Modelos federados ou colaborativos:** compartilhamento de aprendizados sem centralização obrigatória dos dados	Política de governança de dados; modelo de gestão responsável; inventário de dados; acordos de compartilhamento; diagramas de fluxo de dados; regras de retenção e acesso; avaliação de impacto sobre proteção de dados; arquitetura de aprendizado federado; cláusulas contratuais

1. Dimensão	2. Pergunta central	3. O que é avaliado	4. Principais subcritérios / indicadores	5. Possíveis evidências
C. Autonomia algorítmica e controle do funcionamento da IA	**A autoridade local consegue compreender, modificar, limitar e contestar a forma como a IA funciona?**	Grau de autonomia sobre modelos, regras, arquitetura, restrições éticas e adaptação ao contexto	**Abertura e personalização dos modelos:** modelos configuráveis ou ajustáveis; **Adaptação local:** integração de saberes locais e situados; **Salvaguardas**: limites definidos localmente ou pela comunidade; **Explicabilidade**: resultados e lógica decisória compreensíveis; **Auditabilidade**: registros, documentação e revisão independente; **Garantias democráticas:** preservação da agência humana e da deliberação	Documentação do sistema ou modelo; cadastros de algoritmos ou IA; documentação da configuração local, do ajuste fino ou dos mecanismos de recuperação de informações; registros de auditoria ou rastreabilidade; materiais explicativos; salvaguardas operacionais ou éticas definidas localmente; procedimentos documentados de supervisão humana
D. Controle e resiliência da infraestrutura	**Até que ponto o poder público depende de infraestrutura e fornecedores externos?**	Capacidade de manter controle técnico, continuidade e portabilidade dos serviços públicos que utilizam IA	**Localização do processamento:** nuvem global, nuvem pública ou soberana, processamento local ou na borda; **Infraestrutura compartilhada:** modelos públicos, cooperativos e comunitários; **Resiliência**: planos de continuidade e recuperação; **Interoperabilidade**: APIs e padrões abertos; **Contratações**: obrigações exigíveis aos fornecedores; **Estratégia de saída:** portabilidade e substituição de prestadores	Diagrama de arquitetura; contratos e condições de hospedagem; inventário de infraestrutura; documentação de interoperabilidade e APIs; cláusulas de contratação; plano de portabilidade; estratégia de saída; plano de continuidade e recuperação de desastres
E. Mitigação dos impactos ambientais	**Como são medidos, governados e reduzidos os custos ambientais da IA local?**	Capacidade de identificar e minimizar impactos ambientais e articular a governança da IA com as políticas climáticas locais	**Medição**: pegada de carbono, energia, água e recursos; **IA verde:** modelos e arquiteturas eficientes; **Fontes de energia:** renováveis e programação otimizada do processamento; **Ciclo de vida dos equipamentos:** resíduos eletrônicos e circularidade; **Governança**: critérios ambientais em compras e decisões sobre IA; **Participação**: envolvimento da comunidade nas escolhas e nos compromissos; **Integração**: conexão com planos climáticos e de transição ecológica	Avaliações de emissões de carbono e consumo de energia; métricas de processamento; cláusulas de compras sustentáveis; evidências de uso de energia renovável; políticas sobre ciclo de vida dos equipamentos e resíduos eletrônicos; avaliações de impacto ambiental; referências aos planos climáticos

1. Dimensão	2. Pergunta central	3. O que é avaliado	4. Principais subcritérios / indicadores	5. Possíveis evidências
F. Coerência com princípios e articulação com outros níveis de governança local e supralocal da IA	**Como a experiência se articula em rede com outras práticas convergentes e com outros níveis de governança da IA para respeitar os valores fundamentais?**	Coerência da governança local da IA com normas e princípios supralocais; capacidade de coordenação entre níveis de governo, defesa da autonomia local e dos direitos, envolvimento da cidadania e garantia de políticas responsáveis e coerentes	**Articulação multinível:** estratégia de coordenação, normas aplicáveis e margens de regulamentação local; **Coordenação institucional:** acordos, mecanismos conjuntos e defesa dos princípios locais contra dependências impostas; **Participação entre níveis:** contribuições cidadãs, consultas, redes de cidades, padrões compartilhados e retorno às instâncias superiores; **Transparência e coerência:** relatórios públicos, divulgação de dependências, revisões periódicas e alinhamento com políticas ambientais e de direitos humanos	Estratégia multinível de IA ou mapeamento regulatório; avaliação de conformidade e alinhamento; disposições locais de proteção; atribuição de responsabilidades de coordenação; acordos interinstitucionais e atas de grupos de trabalho; objeções formais ou posicionamentos sobre políticas; contribuições em consultas e registros de participação cidadã; adesão a redes e padrões compartilhados; comunicações a instâncias supralocais; relatórios públicos de coordenação, divulgação de dependências e revisões periódicas